



EFEITO DA PERDA DE HABITAT PARA *Euterpe edulis* MART EM PAISAGENS FLORESTAIS ANTRÓPICAS NO SUL DA BAHIA

Rafael Chaves dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Ilhéus, BA. rafaelchaves@hotmail.com;

Tâmiris Lima dos Santos de Oliveira – Universidade Estadual de Santa Cruz, PPGEcologia e Conservação da Biodiversidade, Ilhéus, BA. Adrielle Leal Oliveira Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Ilhéus, BA. Daniela Custódio Talora – Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Ilhéus, BA. Deborah Maria Faria – Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Ilhéus, BA. Marcelo Schamm Mielke - Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Ilhéus, BA.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é considerada uma área prioritária para conservação por ser um hot spot, ou seja, bioma de alto grau de endemismo ameaçado pela perda de área, e antropização (Myers *et al* 2000). A perda de habitat, além de proporcionar um declínio na riqueza de espécies e na diversidade genética, interfere negativamente em outras medidas de biodiversidade como a taxa de crescimento de populações (Bamcompte *et al* 2002), dispersão (Seoane *et al* 2005) e interações entre espécies (Staggemeier e Galetti 2007). A família Arecaceae apresenta grande importância ecológica, econômica e paisagística, sendo considerada espécie-chave nos ecossistemas florestais (Zona e Henderson 1989). Dentro da família, a espécie *Euterpe edulis* Mart tem grande destaque devido a sua forte interação com a fauna, sendo uma fonte de alimento alternativa para algumas aves e mamíferos em determinadas épocas do ano (Galetti e Aleixo 1998, Marcos e Matos 2003). Além disso, apresenta elevado valor comercial decorrente do consumo de palmito, fator este, responsável pelo declínio populacional (Lorenzi *et al* 2010). Para esta espécie a maioria dos estudos existentes se restringe a Região Sudeste e Sul do Brasil (Laps 1996, Reis e Reis 2000, Marcos e Matos 2003, Staggemeier e Galetti 2007) e apresentam o enfoque em processos descritivos e algumas interações que envolvem *E. edulis*. No entanto, ainda não existem estudos que identifiquem a existência de uma condição limite entre a perda de hábitat e declínio populacional ou redução de processos ecológicos para a espécie *E. edulis*.

OBJETIVOS

Identificar a relação entre perda de habitat e a distribuição de *Euterpe edulis* em escala de paisagem na região Sul da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

A área em estudo é uma região de mata atlântica do sul da Bahia, onde o projeto Rede de Pesquisa em Funcionamento Ecológico de Paisagens Florestais Antrópicas – SISBIOTA/UESC está sendo desenvolvido. O clima na região é quente e úmido. A precipitação anual é de 2000 mm (em média), com temperatura média anual variando entre 24-25°C. Foram selecionadas nove paisagens, variando de 9 a 71% de cobertura florestal. Em cada paisagem foi estabelecida uma parcela de 50 x 100 m (0,5 ha), com um total 4,5 hectares amostrados. Dentro da parcela realizamos o levantamento de todos os indivíduos de *E. edulis* adultos (Circunferência altura do peito acima

de 15 cm).

RESULTADOS

Foram marcados 323 indivíduos adultos de *E. edulis* em nove paisagens com diferentes percentuais de cobertura florestal. Em relação à fase adulta de *E. edulis* foi observada maior abundância da espécie nas paisagens de 49 e 24% de cobertura florestal, com 70 e 90 indivíduos respectivamente. Variando de (51 a 45 indivíduos) nas paisagens de 71 a 40% de cobertura florestal, sendo o número total de indivíduos reduzido de 17 a 12 nas paisagens de 35 e 29% e zero nas paisagens de 9 e 15% de cobertura, dessa forma considera-se a paisagem de 24% de cobertura florestal um *outlier* (90 indivíduos) na relação entre perda de hábitat e densidade de *E. edulis*. Observou-se uma relação linear entre a perda de hábitat e perda de indivíduos adultos de Arecaceae.

DISCUSSÃO

Os dados indicam que *Euterpe edulis* é uma espécie que tolera áreas com medianas perturbações, visto que ocorreu de forma mais abundante nas paisagens com valores intermediários de percentual de hábitat. As áreas de menor percentual de cobertura florestal na paisagem, 9% e 18%, não apresentaram indivíduos da espécie, provavelmente por consequência do efeito de borda, fragmentação e invasão de espécies exóticas, que pode ter impedido o recrutamento de novos indivíduos (Marcos e Matos 2003, Seoane *et al* 2005). As paisagens de baixo percentual também podem ter facilitado a extração de adultos para a exploração do palmito. Considerando que os indivíduos estudados foram apenas adultos, não se tem certeza que a variação da densidade populacional encontrada foi influenciada pela perda de habitat ou pela exploração do palmito nas áreas abertas. Pardini *et al* (2010) afirma que a perda de habitat pode afetar de maneira irreversível diversos processos ecológicos o que pode está acontecendo com *E. edulis*. Os dados indicam que para esta espécie a perda de hábitat acarreta em uma perda populacional.

CONCLUSÃO

A espécie *Euterpe edulis* parece vulnerável aos efeitos associados à perda de habitat, especialmente quando a paisagem tem valores abaixo de 15 % de cobertura florestal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASCOMPTE, J; SOLÉ, RV. Habitat fragmentation and extinction thresholds in spatially explicit models. *Journal Animal Ecology*, v. 65, p. 465- 73, 1996.

GALETTI, M; ALEIXO, A. Effects of palm heart harvesting on avian frugivorus in the Atlantic rain forest of Brazil. *Journal of Applied Ecology*, v. 35, p. 286-293, 1998.

LAPS, R. R. Frugivoria e dispersão de sementes do palmito (*Euterpe edulis*, Martius, Arecaceae) na Mata Atlântica, sul do Estado de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Ecologia). Instituto de Biociências, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1996.

LORENZI, H. *et al*. Flora brasileira: Arecaceae. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2010.

MARCOS, C.S; MATOS, D.M.S. Estrutura de populações de palmito (*Euterpe edulis* Mart) em áreas com diferentes graus de impactação na floresta da Tijuca, RJ. *Floresta e Ambiente*, v.10, n.1, p.27-37, 2003.

MYERS, N. *et al*. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*. 403: 853-858. 2000. PARDINI, R. *et al*. Beyond the fragmentation threshold hypothesis: regime shifts in biodiversity across fragmented landscape. *Plos One*, v.5, n.10, 1-10, 2010.

REIS, M. S.; REIS, A. (eds). *Euterpe edulis* Martius (palmitreiro): Biologia, Conservação e Manejo. Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí, SC. p. 23-38. 2000.

SEOANE, C.E.S *et al.* Efeito da fragmentação florestal sobre imigração de sementes e a estrutura genética temporal de populações de *Euterpe edulis* Mart. *Revista Inst. Florestal*.v.17, n.1, p.25-43, 2005.

STAGGEMEIER, V.G; GALETTI, M. Impacto humano afeta negativamente a dispersão de sementes de frutos ornitócoricos: uma perspectiva global. *Revista Brasileira de Ornitologia*, v. 15, n.2, p.281-287, 2007.

ZONA, S; HENDERSON, A., A review of mediated seed dispersal of palms. *Selbyana*, v. 11, p.6-21, 1989.

Agradecimento

UESC - CAPES - CNPQ